Novena de PENTECOSTES

"E todos ficaram cheios de Esperança."

"A Esperança não Decepciona."

Rm 5,5

NOVENA DE PENTECOSTES
EM PREPARAÇÃO PARA FESTA DA UNIDADE
E O JUBILEU DIOCESANO DA ESPERANÇA

APRESENTAÇÃO

Neste ano quando celebramos o Jubileu da Esperança temos uma oportunidade especial para fazermos a experiência da presença do Espírito Santo em nossas vidas e da força dos seus dons, com a celebração da festa do nosso Patrono, o Divino Espírito Santo, que ocorrerá no próximo dia 8 de junho.

Fazendo jus ao tema escolhido pelo querido Papa Francisco para o jubileu, cumpre-nos recordar o texto de S. Paulo: "Ora, a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado" (Rm 5,5).

O Espírito Santo é por excelência aquele que sustenta a nossa esperança, pois ele está sempre pronto a nos socorrer e defender (cf. Jo 14,16; Rm 8,26).

Por esta razão a Comissão Diocesana de Liturgia preparou para este ano uma novena em preparação para a solenidade de Pentecostes, que poderá se realizar nos grupos de reflexão e também nas redes sociais; e o roteiro para a Vigília de Pentecostes para ser celebrada em nossas igrejas, manifestando assim nossa unidade diocesana.

Que possamos enquanto Igreja que caminha sob a luz do Espírito Santo acolhermos esta iniciativa, vivendo intensamente este momento de particular importância para nossa Diocese, que celebrando o seu Patrono, acolhe o dom do jubileu.

Dom Milton Kenan Júnior
Bispo Diocesano de Barretos

ORIENTAÇÕES

A Novena e a Vigília de Pentecostes da Diocese de Barretos 2025 têm como objetivo estimular a unidade de nossa Igreja diocesana, possibilitando aos fiéis um encontro fraterno de oração em todas as paróquias e grupos da diocese, que se reunirão com o mesmo propósito: celebrar a vinda do Espírito Santo e o nascimento da Igreja e expressar como Diocese a gratidão a Deus pelos 52 anos de história, além de fortalecer a missão de evangelizar e viver a unidade.

Os encontros foram preparados de forma acessível e sucinta, de modo que se possa ser rezado também de maneira virtual, de acordo com as condições e facilidades de cada grupo ou comunidade. Para as celebrações nas casas, é importante montar um ambiente oracional acolhedor, com um altar que contenha o ícone ou a imagem do Espírito Santo, a Imagem de Nossa Senhora, a Bíblia e velas acesas. Incentivamos a criatividade de cada grupo ou animador para que esse momento seja rico em significado.

Ao concluir a novena, é fundamental que haja a participação na Vigília em sua paróquia ou comunidade. Por isso, organize e motive seu grupo a participarem juntos do ápice da nossa fé: "a celebração da Santa Missa". Vivenciando o Ano Jubilar, a nossa novena também visa nos preparar para viver esse tempo de graça e bênçãos de forma plena.

Por isso, siga os gestos concretos da novena para alcançar a graça da Indulgência Plenária participando do Jubileu Diocesano, que acontecerá no próximo dia 8 de junho, a partir das 15h30, na Praça da Catedral do Divino Espírito Santo. Desejamos perseverança e uma boa missão a você!

Pe. Daniel Canevarollo, assessor para Liturgia

Fonte para elaboração: Novena de Pentecostes CNBB

A oração da novena segue a sequência: 1) Oração inicial para todos os dias, 2) Leitura dos textos para meditação do tema do dia, 3) refrão meditativo *(Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós)* ou escolha do grupo, 4) Proclamação Bíblica e meditação da palavra de Deus conforme texto bíblico dia, 4) Partilha, 5) Preces, 6) Apresentação do Gesto concreto do dia 7) Pai nosso 8) Oração do Jubileu 2025 9) Oração Final espontânea.

ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Dirigente: Irmãos e irmãs, reunimo-nos neste momento de unidade e oração em comunhão com toda a nossa Diocese de Barretos, para que, seguindo o exemplo dos discípulos de Jesus na comunidade de Jerusalém, nos preparemos para vivermos e celebrarmos o padroeiro da nossa Diocese, o "Divino Espírito Santo", e a comemoração dos 52 anos de criação canônica pelo Papa Paulo VI, em 14 de abril de 1973. A celebração da Festa da Unidade e Jubileu Diocesano deste ano têm como tema: "E todos ficaram cheios de esperança" e lema: "A esperança não decepciona" (Romanos 5,5). Pedindo a vinda do Espírito Santo que é sinal de unidade. Iniciemos nosso encontro:

Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: A vós, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo (2Ts 1,2).

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Dirigente: Invoquemos o Espírito Santo de Deus sobre nossas vidas, nossa comunidade, sobre a Igreja e o mundo inteiro:

Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda face renovai! (2x)

Leitor 1: Nós vos pedimos, Espírito Santo, fonte de toda verdade e luz, derramai sobre nós o dom da fé e guiai nossos passos no caminho da verdade. Abri-nos à confiança plena no amor de Deus.

Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda face renovai! (2x)

Leitor 1: Nós vos pedimos, Espírito Santo, hóspede do coração humano, concedei-nos o dom da unidade, ajudai-nos a superar divisões e discordâncias, fortalecei em nós nossos laços de fraternidade.

Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda face renovai! (2x)

Leitor 1: Nós vos pedimos, Espírito Santo, luz que dissipa as trevas do medo, concedei-nos o dom do discernimento e orientai nossas escolhas e decisões para compreendermos vossa vontade.

Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda face renovai! (2x)

Leitor 1: Nós vos pedimos, Espírito Santo, fogo que inflama os corações dos missionários, dai-nos o vigor para proclamar o Evangelho, renovai nosso zelo pela missão de Cristo e capacitai-nos a levar sua mensagem a todos os povos.

Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda face renovai! (2x)

SÚPLICA AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, eis-nos aqui, diante de Vós, reunidos em vosso Nome. Nosso defensor, Vinde! Ficai conosco; tomai posse do nosso coração. Mostrai-nos o destino, caminhai conosco, conservando-nos em comunhão. Ai de nós, pecadores, se cairmos em confusão! Não o permitais. Iluminai a nossa ignorância, libertai-nos da parcialidade. Senhor que dais a vida, em Vós, a unidade, convosco, a verdade e justiça; em marcha até à vida sem ocaso: nós vos suplicamos. Fazei que a vossa Igreja Particular de Barretos guiada pelo nosso Pastor Dom Milton e todo clero possa ser sinal de unidade e santidade. Vós que soprais onde e como desejais, a todos dando a possibilidade de passar, com Jesus, ao Pai: nós vos adoramos, agora e sempre. **Amém!**

PRIMEIRO DIA

O ESPÍRITO NOS REÚNE EM COMUNHÃO

Oração inicial comum para todos os dias

1. Sinais de Comunhão e Esperança:

Leitor 1: Em sua caminhada com os discípulos, Jesus promete que enviará, de junto do Pai, o Espírito da Verdade, que permanecerá com a comunidade para sempre, habitando neles e os guiando (Jo 14,16). O Pai, através do envio do Filho e do dom do Espírito, envolve-nos num dinamismo de comunhão e de missão que nos faz passar do eu ao nós e nos coloca a serviço do Evangelho. A graça do Espírito Santo, derramada sobre a comunidade de fé, capacita os fiéis a viverem em comunhão, a caminharem juntos no testemunho vivo e corajoso do amor Deus revelado ao mundo.

Leitor 2: A tradição cristã guardou a palavra "comunhão" para indicar ao mesmo tempo a participação na Eucaristia e na natureza das relações entre os fiéis. Este termo, por um lado, permite-nos contemplar a vida Divina no mistério da comunhão trinitária. Quando falamos de comunhão também recordamos o dia a dia das nossas relações, em nossas famílias e comunidades. Comunhão acontece também quando, abrindo-nos ao sopro do Espírito, promovemos o encontro, o diálogo e assumimos a comum responsabilidade pela ação evangelizadora.

Leitor 3: Em nossa estrutura como Igreja Diocesana é possível reconhecer que a comunhão na Igreja é dom do Espírito, e que cada um de nós é chamado a colaborar em sua contínua construção. A vida Diocesana nos permite olharmos para além de nossas estruturas paroquiais e vivermos a riqueza da fé em conjunto com a pluralidade de dons e carismas derramados em nossas Igrejas espalhadas nas regiões com a presença e o contato do nosso testemunho e a acolhida das diferentes realidades com o mesmo propósito de evangelizar.

Refrão meditativo

2. Iluminados pela Palavra: Texto Bíblico: At 2,42-47

Leitor 1: O envio do Espírito Santo abre os corações da comunidade cristã para a escuta do anúncio querigmático de Jesus Cristo. O acolhimento deste anúncio, segundo os Atos dos Apóstolos, tem como efeito a conversão e a adesão ao discipulado, atestada pelo pedido que livremente fazem pelo Batismo.

Leitor 2: A vocação batismal tem em vista a formação da comunidade cristã, que tem em vista a escuta atenta do ensinamento dos apóstolos, a comunhão fraterna, a celebração cristã e a unidade nas orações.

Leitor 3: O exemplo das primeiras comunidades é o modelo para a recuperação, hoje, de um modo fraterno e acolhedor de ser Igreja: no Espírito, acolher o anúncio de Jesus Cristo e abrir-se à conversão, com vistas à escuta da Igreja, à comunhão, à celebração e à unidade.

3. Conversando como irmãos(ãs):

Dirigente: Iluminados pela Palavra que escutamos e meditamos com a ajuda dos irmãos e irmãs, vamos partilhar o que o Espírito nos diz a partir das perguntas:

- Como hoje temos vivido o exemplo da primeira comunidade cristã?
- Quais são as atitudes que ferem a comunhão? Quais são as que promovem a comunhão?
- Após a escuta atenta à partilha em nosso grupo/comunidade, o que Espírito Santo pede de nós?

4. Em comunhão com o Pai:

Dirigente: Vamos, agora, transformar a Palavra meditada em oração, rezando juntos: Senhor, escutai a nossa prece.

1. Senhor, fazei-nos viver à imagem das primeiras comunidades cristãs, onde o amor fraternal e a partilha eram a essência, em comunhão, unidos em um só coração e uma só alma. Rezemos.

2. Senhor, fortalecei os laços que nos unem, ajudai-nos a superar as divisões e concedei-nos a graça de viver em harmonia, para darmos ao mundo um corajoso testemunho da vossa infinita misericórdia. Rezemos.

3. Senhor, derramai sobre nós o Espírito de vida e iluminai nossos corações para que possamos viver com fidelidade está novena que foi proposta pela nossa Diocese, fazei que nesta celebração da festa da unidade e o Jubileu Diocesano possamos dar muitos frutos de amor e serviço em nossa Diocese para sua glória. Rezemos.

Preces espontâneas

Gesto concreto: Rezar pela preparação da festa da unidade Diocesana 2025 e pela perseverança de todos os fiéis da Diocese na novena.

- Pai Nosso
- Oração do Jubileu 2025

SEGUNDO DIA

O ESPÍRITO NOS CONCEDE O DOM DA FÉ

Oração inicial comum para cada dia

1. Sinais de Comunhão e Esperança:

Leitor 1: Em nosso Batismo, Deus nos agraciou com o dom da fé. Por esta razão, entre todos os batizados há uma igualdade autêntica de dignidade e uma responsabilidade comum pela missão, de acordo com a vocação de cada um. Mergulhados em Cristo, participamos, pelo Batismo, do seu sacerdócio e assumimos o compromisso de viver e testemunhar a fé nEle.

Leitor 2: Neste caminho de adesão a amadurecimento da fé, a Iniciação à Vida Cristã é um importante processo conduzido pela Igreja. Este caminho catequético visa introduzir os fiéis na fé pascal e na comunhão trinitária e eclesial. Esse processo passa pela escuta da Palavra, pela conversão de vida, pela celebração litúrgica e pela participação na comunidade.

Leitor 3: A iniciação à vida cristã possibilita o contato com diversas vocações e ministérios da Igreja, demonstrando sua natureza maternal ao acompanhar e enriquecer os fiéis em sua jornada. Peçamos ao nosso Patrono Divino Espírito Santo que a nossa Diocese de Barretos cumpra com fidelidade esta missão de evangelizar os povos.

Refrão meditativo

2. Iluminados pela Palavra: Texto Bíblico: Jo 14,15-21

Leitor 1: Perceber a presença do Espírito na comunidade dos discípulos de Jesus é fruto do amadurecimento do discipulado, especialmente do aprendizado do amor a exemplo de Jesus. O discurso de Jesus que ouvimos está logo após a Ceia, em que ele lava os pés dos discípulos, como sinal do seu amor que se traduz em serviço.

Leitor 2: Nossas atitudes de amor transformadas em serviço são expressão do nosso amadurecimento na fé, sinais de um efetivo crescimento no discipulado de Jesus, prova de que acolhemos os seus mandamentos e nos dedicamos a observá-los. O Espírito nos dispõe a esse caminho, porque só nele podemos verdadeiramente conhecer o Senhor.

Leitor 3: A adesão completa a Jesus e o vínculo com o Paráclito são condições para que nós vivamos o discipulado amparados pelo amor fraterno. O Caminho único, que verdadeiramente conduz à eternidade, é Jesus.

3. Conversando como irmãos(ãs):

Dirigente: Iluminados pela Palavra que escutamos e meditamos com a ajuda dos irmãos e irmãs, vamos partilhar o que o Espírito nos diz a partir das perguntas:

- Como temos demonstrado nossa disposição em acolher e viver o mandamento do amor de Jesus?
- Como temos valorizado o testemunho e transmissão da fé às novas gerações?
- Após a escuta atenta à partilha em nosso grupo/comunidade, o que Espírito Santo pede de nós?

4. Em comunhão com o Pai:

Dirigente: Vamos, agora, transformar a Palavra meditada em oração, rezando juntos: Senhor, escutai a nossa prece.

1. Senhor, olhai com amor para todas as famílias que carregam o sagrado dever de transmitir a fé às novas gerações, para que cada lar seja lugar onde o Evangelho seja vivido e partilhado com alegria. Rezemos.

2. Senhor, sustentai os catequistas que dedicam suas vidas ao serviço da formação na fé e fortalecei o seu compromisso, para que, através deles, nossas comunidades possam conhecer e amar a tua Palavra. Rezemos.

3. Senhor, fonte de luz e de amor, enviai sobre nós vosso Espírito, para que habite nossos corações, de modo que possamos acolher os seus dons em nossa vida e sejamos dóceis à vossa orientação em todos os momentos aos vossos sinais de amor no seguimento em nossa Igreja Diocesana de Barretos. Rezemos.

Preces espontâneas

Gesto concreto. Rezar pelo nosso bispo Dom Milton.

- Pai Nosso / - Oração do Jubileu 2025

TERCEIRO DIA

O ESPÍRITO NOS DESPERTA PARA ESCUTÁ-LO NOS IRMÃOS E IRMÃS

Oração inicial comum para todos os dias

1.Sinais de Comunhão e Esperança:

Leitor 1: Os evangelhos relatam que Jesus escuta sempre o grito de socorro daqueles que passam necessidades. Colocar-se à escuta tem um valor cristológico: significa assumir a atitude de Jesus em relação às pessoas com quem se encontrava (cf. Fl 2,6-11). A escuta tem também um valor eclesial, uma vez que quem se coloca à escuta é a Igreja, através da ação dos batizados que não agem em seu próprio nome, mas em nome da comunidade de fé.

Leitor 2: Sabemos que não é fácil escutar. Nossa sociedade, marcada pela pressa, nos coloca em um ritmo que dificulta a pausa fraterna para escutar uns aos outros. Escutar é oferecer o contributo de cada um como um dom para os outros e juntos construir relações de amizade e entendimento mútuo, mesmo diante de posições diferentes.

A graça do Senhor leva-nos a dialogar, apesar dos nossos limites, e esta é para nós uma verdadeira experiência de edificação humana. Praticando a escuta, compreendemo-la melhor e percebemos o seu valor.

Leitor 3: As Igrejas locais são encorajadas, de modo particular, a alargar o seu serviço de partilha e união. O discernimento do que o Espírito Santo quer de nós só é alcançado quando permitimo-nos dar abertura às relações de união, compromisso e fidelidade no serviço à comunidade.

Refrão meditativo

2. Iluminados pela Palavra: Texto Bíblico: 1Ts 5,12-22

Leitor 1: Na comunidade cristã, somos diferentes e por vezes tomamos direções distintas. Temos opiniões diferentes, fazemos escolhas diversas. A beleza de viver em comunidade é a partilha dessas diversidades e a busca por um discernimento comum.

Leitor 2: O Espírito fala conosco por meio do irmão. Por isso, o processo de convivência fraterna e abertura aos irmãos nos edifica e nos torna capazes de viver o projeto de Deus para nós.

Leitor 3: O sinal de que o Espírito tem nos ajudado a discernir caminhos é que, mesmo em nossas discordâncias, não brigamos, não geramos conflitos, mas aconselhamos e admoestamos uns aos outros a fim de que nossa alegria no Espírito seja sempre maior.

3. Conversando como irmãos(ãs):

Dirigente: Iluminados pela Palavra que escutamos e meditamos com a ajuda dos irmãos e irmãs, vamos partilhar o que o Espírito nos diz a partir das perguntas:

- Como temos vivido, no cotidiano, esse modo de dialogar segundo o Espírito, com vistas ao discernimento a respeito da vida pessoal e comunitária?
- Após a escuta atenta à partilha em nosso grupo/comunidade, o que Espírito Santo pede de nós?

4. Em comunhão com o Pai:

Dirigente: Vamos, agora, transformar a Palavra meditada em oração, rezando juntos: Senhor, escutai a nossa prece.

1. Senhor, despertai em nós a sensibilidade para ouvir os nossos irmãos e irmãs com amor e compaixão. Que nossos corações se abram para acolher suas palavras, sentimentos e necessidades, para que, juntos, possamos caminhar na unidade e no amor fraterno. Rezemos.

2. Senhor, sustentai os grupos pastorais de nossa comunidade e Diocese, para que sejam verdadeiros espaços de escuta mútua e acolhimento fraterno. Que todos nós saibamos ouvir uns aos outros com empatia e respeito, discernindo juntos a vossa vontade. Rezemos.

3. Senhor, fonte de todo conhecimento e sabedoria, na força do vosso Espírito concede-nos a graça de abrir nossos corações para acolher com humildade e docilidade os vossos dons em nossas vidas. Rezemos.

Preces espontâneas

Gesto concreto: Rezar por todos os padres da Diocese de Barretos. Citar o nome daqueles que você já conviveu e rezar por ele.

- Pai Nosso / - Oração do Jubileu 2025

QUARTO DIA

O ESPÍRITO NOS CHAMA À CONVERSÃO

Oração inicial comum para todos os dias

1. Sinais de Comunhão e Esperança:

Leitor 1: "Os que são sadios não precisam de médico, mas sim os que estão doentes. Eu não vim chamar os justos, mas sim os pecadores para a conversão" (Lucas 5, 31-32). Quem não é capaz de escutar ao chamado de Jesus à conversão, de fato, não precisa de Jesus. Porque Ele não apenas nos chama à conversão, Ele cuida de nós e de nossos pecados. É urgente renovar o compromisso com a evangelização que seja centrada na pessoa de Jesus Cristo e testemunhe a alegria do Evangelho e do encontro com o Senhor.

Leitor 2: Iluminados pelo Espírito de Deus e em fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo, somos motivados a reconhecer que vivemos em um mundo com mudanças rápidas e profundas, nas quais as formas de anunciar o Evangelho e de organização da ação pastoral precisam ser repensadas. Isso envolve uma reflexão contínua sobre como a mensagem do Evangelho pode ser transmitida de maneira autêntica e significativa em diferentes contextos e culturas. A reorganização das estruturas pastorais ajudará as comunidades a fazer emergir, reconhecer e animar os carismas, inserindo-os no dinamismo missionário.

Leitor 3: Na situação em que nos encontramos, Jesus nos chama a segui-lo e seguir a Jesus é ser Igreja, pois o Cristo Bom pastor nos chama a viver em comunidade ser Igreja reunida. Quando vivemos em comunidade estamos acolhendo o chamado e a vontade de Deus para cada um nós. Em nossa Diocese de Barretos rezando juntos somos o grande rebanho do Senhor.

Refrão meditativo

2. Iluminados pela Palavra: Texto Bíblico: Ap 3,1-6

Leitor 1: No Apocalipse, as primeiras visões de João são mensagens que se dirigem às comunidades cristãs. À comunidade de Sardes, o Senhor se dirige com um convite à conversão.

Leitor 2: Esse convite o Senhor o faz por intermédio do Espírito, que torna possível a João ser o mensageiro. A principal exortação é: "Lembra-te daquilo que tens recebido e ouvido" (Ap 3,3). Com frequência, nós esquecemos o que a Escritura orienta e a Tradição da Igreja interpretou ao longo do tempo.

Leitor 3: É preciso retornar às fontes da fé para que nossa comunidade seja mais atenta e vigilante. É preciso observar cada passo que o Senhor indica por meio do Espírito Santo.

3. Conversando como irmãos(ãs):

Dirigente: Iluminados pela Palavra que escutamos e meditamos com a ajuda dos irmãos e irmãs, vamos partilhar o que o Espírito nos diz a partir das perguntas:

● Como temos cuidado da memória da fé para que nossa comunidade alcance a conversão e se conforme cada vez mais com a vontade de Deus que caminha sob o impulso do Espírito Santo?

● Após a escuta atenta da partilha em nosso grupo/comunidade, o que Espírito Santo pede de nós?

4. Em comunhão com o Pai:

Dirigente: Vamos, agora, transformar a Palavra meditada em oração, rezando juntos: Senhor, escutai a nossa prece.

1. Senhor, ajudai-nos a reconhecer as limitações e fragilidades em nosso trabalho pastoral e despertai em nós a coragem necessária em renovar nossa mentalidade para que possamos, com entusiasmo, ser uma Igreja de esperança. Rezemos

2. Senhor, despertai nossos corações para reconhecer vossa voz nos acontecimentos do mundo. Concedei-nos a sabedoria para discernir as vossas inspirações nas necessidades e desafios da sociedade e a coragem para responder com fidelidade ao vosso chamado. Rezemos.

3. Senhor, fonte de toda esperança, renovai nossa mente e nosso coração, para que possamos abraçar com entusiasmo a missão de proclamar o Evangelho a todas as nações. Que o vosso Espírito nos fortaleça, nos impulsione e nos guie no caminho da missão, capacitando-nos a testemunhar o vosso amor com ousadia e fervor. Rezemos.

Preces espontâneas

Gesto concreto: Rezar pelos nossos seminaristas diocesanos. Você conhece algum? Procure conhecer, se possível fazer contato e rezar por ele.

● Pai Nosso / ● Oração do Jubileu 2025

QUINTO DIA

O ESPÍRITO NOS CHAMA AO DIÁLOGO ATRAVÉS DO ENCONTRO COM IRMÃOS

Oração inicial comum para todos os dias

1.Sinais de Comunhão e Esperança:

Leitor 1: O caminho que estamos percorrendo como Igreja Diocesana na vivência da festa do nosso patrono tem sido uma oportunidade de experiências e de promover a oração e a espiritualidade do diálogo. "É oportuno que a Igreja se comprometa em caracterizar o anúncio do evangelho através do encontro descontraído dos irmãos que se reúnem para rezar e partilhar a vida.

Leitor 2: Durante esta novena de Pentecostes, vivemos a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos que tem por objetivo promover a unidade entre as várias denominações cristãs e refletir sobre o desejo de Jesus Cristo "que todos sejam um" (Jo 17,21).

Leitor 3: Em Pentecostes, conforme registrado nos Atos dos Apóstolos, os discípulos reunidos em Jerusalém conseguiram, na diversidade de línguas se entenderem, este é um ícone da unidade na diversidade, onde habita a compreensão mútua diante da disposição para escutar e para ser compreendido. Por outro lado, Babel é a representação de ontem e de hoje da fragmentação resultante da soberba humana, da intolerância e incapacidade de viver o encontro fraterno e o diálogo. Pentecostes oferece a esperança de unidade na diversidade através da ação do Espírito Santo que nos une e nos chama ao diálogo e ao encontro.

Refrão meditativo

2. Iluminados pela Palavra: Texto Bíblico: At 4,23-31

Leitor 1: Em Pentecostes, o Espírito do Senhor restaura a confusão que marcara as relações entre os povos desde Babel. Lá, as línguas foram confundidas, os povos se desentenderam e o conflito passara a ter mais força que a concórdia.

Leitor 2: Os frutos do Espírito Santo derramado sobre a comunidade cristã são diferentes, são frutos de amor mútuo, diálogo e compreensão, concórdia e paciência, comunhão e unidade.

Leitor 3: Em nosso tempo, é preciso permitir que o Pentecostes aconteça de novo e seja constante, não em acontecimentos extraordinários, mas no dia a dia, manifestando nossa verdadeira acolhida ao Espírito Santo: na abertura ao diálogo, à conversa amorosa, à concórdia, à paz apesar de nossas opiniões divergentes.

3. Conversando como irmãos(ãs):

Dirigente: Iluminados pela Palavra que escutamos e meditamos com a ajuda dos irmãos e irmãs, vamos partilhar o que o Espírito nos diz a partir das perguntas:

- Como temos vivido as características de uma comunidade que acolheu o Espírito?
- Após a escuta atenta à partilha em nosso grupo/comunidade, o que Espírito Santo pede de nós?
- Como temos vivido, em nosso dia a dia, na comunidade, na diocese, na família e em outros lugares a relação com os irmãos e irmãs? Temos conseguido manter a fraternidade ou temos encontrado dificuldades e conflitos?

4. Em comunhão com o Pai:

Dirigente: Vamos, agora, transformar a Palavra meditada em oração, rezando juntos: Senhor, escutai a nossa prece.

1. Senhor, ajudai-nos a cultivar a sensibilidade para dialogar com nossos irmãos e irmãs, para que saibamos ouvir com o coração aberto, compreender com empatia e falar com amor, promovendo a comunhão e a compreensão mútua em nossa comunidade. Rezemos.

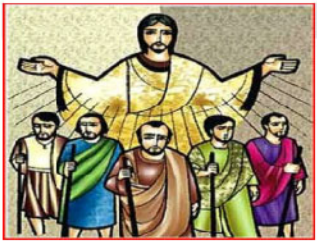
2. Senhor, concedei-nos a graça de conviver fraternalmente com as diferenças que encontramos em nossa comunidade, para que, na diversidade de pensamento possamos construir laços de união e harmonia. Rezemos.

3. Senhor, com a luz do teu Espírito, assisti nossas comunidades para que sejam verdadeiras promotoras da cultura do encontro e da solidariedade. Que saibamos acolher e valorizar cada pessoa, cultivando relações de respeito e colaboração que testemunhem o teu amor ao mundo. Rezemos.

Preces espontâneas

Gesto Concreto: Rezar pelos religiosos e religiosas de nossa Diocese. Você conhece alguma irmã/irmão. Reze por ela/ele, se possível faça contato.

- Pai Nosso / - Oração do Jubileu 2025



SEXTO DIA

O ESPÍRITO NOS ENVIA EM MISSÃO

Oração inicial comum para todos os dias

1. Sinais de Comunhão e Esperança:

Leitor 1: Em Pentecostes, o Espírito desce sobre os discípulos reunidos em Jerusalém, capacitando-os para o ao anúncio do Evangelho a todos os povos. Mais que dizer que a Igreja tem uma missão, afirmamos que a Igreja é missão. O Espírito conduz os missionários com o ardor para serem luz entre as nações, esperança entre os desiludidos e amparo entre os enfraquecidos.

Leitor 2: Todo Batizado é chamado à corresponsabilidade pela missão comum de evangelização. A missão é graça que empenha toda a Igreja. No lugar onde estão presentes, os fiéis são chamados a testemunhar Jesus Cristo na vida quotidiana e a partilhar explicitamente a fé com outros.

Leitor 3: A atitude missionária é atitude de serviço que promove o encontro e o diálogo, nos ilumina com a imagem de "descalçar as sandálias" para ir ao encontro do outro. Que nessa Festa da unidade possamos vivenciar esta atitude de nos reunirmos como Diocese e celebrarmos a graça de sermos Discípulos missionários.

Refrão meditativo

2. Iluminados pela Palavra: Texto Bíblico: At 2,1-11

Leitor 1: A missão dos primeiros discípulos foi especialmente árdua em virtude da perseguição que eles sofreram. O martírio era um risco iminente, mas eles se mantiveram fiéis e dispostos a perder a vida em nome da fé, porque ouviram o ensinamento de Jesus: "Quem perder sua vida por causa de mim e do Evangelho, a salvará" (Mc 8,35).

Leitor 2: Hoje, a missão cristã, especialmente em nossa Diocese de Barretos, exige de nós a coragem diante de tantos desafios. Podemos como Igreja diocesana conversar brevemente sobre os desafios que são próprios em nossos contextos.

Leitor 3: A Igreja se une à memória de tantos mártires de ontem de hoje, para reanimar sua coragem e sua confiança de que o Espírito dá sentido às entregas que, em nome do Evangelho, a Igreja consagra ao Senhor.

3. Conversando como irmãos(ãs):

Dirigente: Iluminados pela Palavra que escutamos e meditamos com a ajuda dos irmãos, vamos partilhar o que o Espírito nos diz a partir das perguntas:

- Conhecemos, em nossa realidade, experiências de martírio em razão da fé e dos valores do Evangelho? Além do martírio, quais são outras formas de renúncia que a missão cristã exige de nós?

● Quais testemunhos de martírios e entregas dos homens e das mulheres do nosso tempo nos animam na vivência fiel do Evangelho?

● Após a escuta atenta à partilha em nosso grupo/comunidade, o que Espírito Santo pede de nós?

4. Em comunhão com o Pai:

Dirigente: Vamos, agora, transformar a Palavra meditada em oração, rezando juntos: Senhor, escutai a nossa prece.

1. Senhor, fazei de nossas comunidades e de toda nossa Diocese de Barretos verdadeiras promotoras de uma cultura missionária, para que sejamos testemunhas vivas do vosso amor misericordioso. Rezemos

2. Senhor, concedei-nos a graça de abrir nossos corações para viver com ousadia a missão nos espaços digitais, a fim de que a beleza do vosso amor seja também testemunhada no continente digital. Rezemos.

3. Senhor, fonte de toda missão, enviai vosso Santo Espírito e renovai em nós o ardor missionário para que possamos testemunhar o Evangelho com zelo e dedicação, levando a vossa luz a todos os povos. **Rezemos.**

Preces espontâneas

Gesto Concreto: Rezar pela missão evangelizadora da nossa Diocese e por todos os missionários e pelas santas missões espalhadas pelo mundo inteiro.

● Pai Nosso / ● Oração do Jubileu 2025

SÉTIMO DIA

O ESPÍRITO NOS AGREGA EM UMA SINFONIA DE CARISMAS

Oração inicial comum para todos os dias

1. Sinais de Comunhão e Esperança:

Leitor 1: O Espírito Santo é a fonte da diversidade de carismas e vocações na vida da Igreja, uma verdade que reflete a riqueza da presença divina entre os fiéis. Essa diversidade reflete a abundância da graça de Deus, que se manifesta de maneiras variadas em cada indivíduo e em cada comunidade. Os diferentes carismas e vocações, o chamado ao sacerdócio, à vida religiosa, ao matrimônio ou ao serviço leigo, são dons do Espírito que capacitam os batizados a desempenharem papéis únicos e complementares na construção do Reino de Deus. Essa diversidade não apenas enriquece a vida da Igreja, mas também demonstra a natureza inclusiva e acolhedora do amor divino, que chama cada pessoa a se tornar servidor da comunidade.

Leitor 2: O Espírito chama-nos a desenvolver nossa vocação específica, radicada na dignidade batismal comum. Os bispos, presbíteros e diáconos como ministros ordenados, os consagrados e consagradas em sua multiplicidade de carismas e apostolados, os diversos ministérios laicais instituídos ou não formam juntos uma rica sinfonia.

Leitor 3: A variedade de carismas e ministérios possibilita a todos a capacidade de responderem melhor às necessidades pastorais, é preciso despertar para a corresponsabilidade com a missão que brota do batismo.

Refrão meditativo

2. Iluminados pela Palavra: Texto Bíblico: 1Cor 12,4-11

Leitor 1: Nosso tempo nos estimula a rejeitar tudo o que é diferente, especialmente as opiniões que divergem das nossas. A fé, no entanto, apoiada sobre o testemunho das primeiras comunidades, convida-nos ao contrário.

Leitor 2: A diversidade dos nossos dons é sinal do Espírito. Ele suscita entre nós diferentes serviços, compõe um mosaico belíssimo de diferentes carismas, que é a riqueza da nossa vida comunitária.

Leitor 3: É também um testemunho de escuta do Espírito contemplar a beleza da diversidade que há em nossas comunidades, abrindo espaço para que todos possam se expressar, servir a Deus com seus dons e contribuir à edificação da comunidade em seu serviço específico. Afinal, o chamado a tais serviços vem de Deus.

3. Conversando como irmãos(ãs):

Dirigente: Iluminados pela Palavra que escutamos e meditamos com a ajuda dos irmãos, vamos partilhar o que o Espírito nos diz a partir das perguntas:

- Quais são os belos e diversos dons com os quais o Espírito agraciou nossa comunidade e Diocese? Como temos dado espaço para que eles todos se manifestem?
- Após a escuta atenta à partilha em nosso grupo/comunidade, o que Espírito Santo pede de nós?

4. Em comunhão com o Pai:

Dirigente: Vamos, agora, transformar a Palavra meditada em oração, rezando juntos: Senhor, escutai a nossa prece.

1. Senhor, ajudai-nos a reconhecer a variedade de dons e carismas presentes em nossas comunidades. Que possamos acolher e valorizar cada dom como uma expressão da vossa graça e que, unidos na diversidade, possamos edificar o corpo de Cristo. Rezemos.

2. Senhor, assisti os jovens em sua jornada de discernimento vocacional em nossa Diocese de Barretos, para que descubram o chamado que Vós tendes para cada um e, assim, possam seguir com coragem e fidelidade o caminho que conduz à plenitude da vida. Rezemos.

3. Senhor, luz que ilumina os corações, enviai vosso Santo Espírito para que acolhamos, com gratidão, a variedade de carismas e vocações e possamos construir a unidade do vosso corpo, que é a Igreja. Rezemos.

Preces espontâneas

Gesto Concreto: Rezar pelo ânimo e a perseverança de todos os fiéis leigos e leigas e os movimentos pastorais e carismas presentes nas paróquias e comunidades de nossa Diocese de Barretos.

- Pai Nosso / - Oração do Jubileu 2025

OITAVO DIA

O ESPÍRITO SANTO NOS CONDUZ. É PRECISO DEIXAR-SE GUIAR POR ELE.

Oração inicial comum para todos os dias

1. Sinais de Comunhão e Esperança:

Leitor 1: Não há maior liberdade do que se deixar guiar pelo Espírito Santo e permitir que Ele nos conduza para onde quiser. Para tanto, faz-se necessário exercitar o discernimento, identificando as moções que nos vêm do Espírito. O olhar interior, adquirido na oração, abre nossos ouvidos, nossos olhos e o coração para identificar a voz do Espírito.

Leitor 2: Deixar-nos conduzir pelo Espírito Santo significa ainda identificar suas inspirações que se transformam na diversidade de dons (Cf. 1 Cor 12,3-13). A beleza da Igreja se expressa na vocação específica de cada pessoa. Não há motivos para a inveja, ciúme ou comparações estéreis, já que todos têm muito a oferecer e são importantes para Deus. O apelo é que ninguém se esconda ou se omita, mas todos contribuam com aquilo que são e com o que têm para a edificação do Reino de Deus e os irmãos.

Leitor 3: Dentro de nossas comunidades encontramos tantos bonitos exemplos de pessoas que vivem uma vida de serviço aos irmãos. Recordamos os Vicentinos, as pastorais sociais e outros grupos que silenciosamente aliviam as dores dos irmãos. Somos despertados a uma profunda gratidão pelos trabalhos destes voluntários que atuam nestes campos num autêntico espírito de caridade e de serviço.

2. Iluminados pela Palavra: Texto Bíblico: Rm 8,13-17

Leitor 1: O compromisso cristão não é para nós uma imposição. Antes, é resposta livre do coração que acolheu o chamado do Espírito que nos faz deixar a condição da escravidão das trevas e do pecado para sermos filhos e herdeiros.

Leitor 2: Precisamos refletir sendo comunidade diocesana como temos reafirmado nossa condição filial. Às vezes ficamos apegados às condições anteriores do pecado individual, comunitário, social isto é uma forma de rejeitar o Espírito que nos chama à liberdade.

Leitor 3: Mas, como filhos e herdeiros, também temos a responsabilidade de zelar pelo compromisso com tudo o que o Evangelho e a Igreja nos ensinam: o cuidado consigo, com o outro e com as experiências diárias que vivemos neste mundo.

3. Conversando como irmãos(ãs):

Dirigente: Iluminados pela Palavra que escutamos e meditamos com a ajuda dos irmãos e irmãs, vamos partilhar o que o Espírito nos diz a partir das perguntas:

- Como temos vivido nosso compromisso como filhos e herdeiros de Deus?
- Após a escuta atenta à partilha em nosso grupo/comunidade, o que Espírito Santo pede de nós?
- Em nossa comunidade como estamos cuidando das pessoas?

4. Em comunhão com o Pai:

Dirigente: Vamos, agora, transformar a Palavra meditada em oração, rezando juntos: Senhor, escutai a nossa prece.

1. Senhor, despertai em nós o compromisso solidário com as pessoas que sofrem para que tenhamos olhos para enxergar suas necessidades, mãos prontas para ajudar e corações abertos para acolher. Rezemos.

2. Senhor, nós vos pedimos por aqueles que têm funções públicas, para que sejam verdadeiros servidores do bem e trabalhem com honestidade, justiça e compaixão, buscando sempre o bem, especialmente dos mais vulneráveis. Rezemos.

3. Senhor, fogo divino que inflama os corações, derramai sobre nós o vosso Espírito Santo e fortalecei os laços que nos unem como cristãos. Ajudai-nos a superar divisões e a buscar a reconciliação, para que, possamos ser verdadeiras testemunhas do vosso amor ao mundo. Rezemos.

Preces espontâneas

Gesto Concreto: Fazer o exame de consciência e confessar-se em preparação para o Jubileu Diocesano para lucrar indulgencias no próximo dia 08 de junho na Catedral.

● Pai Nosso / ● Oração do Jubileu 2025

NONO DIA

O ESPÍRITO NOS CONDUZ COMO PEREGRINOS DA ESPERANÇA

Oração inicial comum para todos os dias

1. Sinais de Comunhão e Esperança:

Leitor 1: Desde a noite de Pentecostes no Cenáculo, o Espírito Santo de Deus vem guiando os discípulos missionários de Jesus e iluminando a Igreja em sua peregrinação na história. Os cristãos de ontem e de hoje, fortalecidos pelos dons do Espírito, são testemunhas da esperança em meios as dores e alegrias da humanidade. Para renovar a fé em meio aos inúmeros desafios da caminhada humana, a Igreja oferece a celebração do Jubileu, um Ano Santo, de graça e celebração.

Leitor 2: O Papa Francisco convocou toda a Igreja a se preparar para o Jubileu de 2025 com um chamado à reflexão e renovação espiritual. O Jubileu representa um período de graça e celebração, durante o qual os fiéis são convidados a aprofundar sua conexão com Deus, consigo mesmos, com os irmãos e com a criação.

Leitor 3: No Jubileu, encontramos uma ocasião para renovar nosso compromisso de fé, buscando uma vida mais plena e significativa. É um momento para semear a esperança e da compaixão em nossas comunidades.

Leitor 4: O tema do Jubileu de 2025 é "Peregrinos de Esperança". Somos Povo de Deus, comunidades dos batizados, reunidos no Espírito Santo como peregrinos. Fazemos nossa jornada hoje, mas nosso destino é a comunhão plena com a Trindade Santa. E nessa peregrinação do cotidiano rumo à eternidade somos chamados a testemunhar nossa viva esperança.

Leitor 5: Em um mundo marcado por desigualdades, divisões e violências, manter viva a esperança não é apenas um convite que os cristãos receberam do Senhor, é principalmente uma responsabilidade para aqueles que trazem um sinal capaz de olhar o presente com olhos diferentes. O mundo hoje precisa da esperança que é oferecida em Cristo.

Leitor 6: Ser peregrino da esperança é reconhecer o dom da fé e testemunhá-la com alegria ao mundo de maneira a apontar para única esperança da humanidade que é o Senhor. Afirma o Papa Francisco "Devemos manter acesa a chama da esperança que nos foi dada e fazer todo o possível para que cada um recupere a força e a certeza de olhar para o futuro com espírito aberto e coração confiante"

Refrão meditativo

2. Iluminados pela Palavra: Texto Bíblico: Rm 5,1-5

Leitor 1: O Jubileu de 2025 nos propõe a reflexão sobre o lema: Peregrinos de esperança. Durante este ano temos a oportunidade de viver a graça do Jubileu através das peregrinações do Jubileu Diocesano, do Jubileu das famílias, dos jovens e idosos propostas pela nossa Diocese que se encontram abaixo na programação.

Leitor 2: Para viver bem o jubileu é fundamental mergulhar na sua essência espiritual, que é um tempo de graça, perdão e renovação. Além de participar das celebrações e peregrinações, é importante cultivar a vida de oração, fortalecer a fraternidade e promover a solidariedade.

Leitor 3: O Jubileu nos convida a redescobrir a essência da vida cristã: o amor de Deus que nos renova e nos impulsiona a sermos luz no mundo. Aproveite este tempo para fortalecer sua caminhada espiritual, buscar a reconciliação e contribuir para um mundo mais fraterno e solidário. Como peregrinos de esperança da Diocese de Barretos cheios do Espírito Santo confiantes na misericórdia divina e no poder transformador da fé caminhemos para juntos para que a comunhão com o Pai e o Filho, no Espírito, seja plena em nós.

3. Conversando como irmãos(ãs):

Dirigente: Iluminados pela Palavra que escutamos e meditamos com a ajuda dos irmãos e irmãs, vamos partilhar o que o Espírito nos diz a partir das perguntas:

- Num mundo de desesperanças e desolações, como temos vivido e anunciado a esperança?
- Após a escuta atenta à partilha em nosso grupo/comunidade, o que Espírito Santo pede de nós?

4. Em comunhão com o Pai:

Dirigente: Vamos, agora, transformar a Palavra meditada em oração, rezando juntos: Senhor, escutai a nossa prece.

1. Senhor, com vosso Espírito, derramai sobre nós os dons necessários para que possamos viver como discípulos unidos no amor, e que as diferenças presentes entre nós sejam fontes de enriquecimento mútuo. Rezemos.

2. Senhor, na preparação para este Jubileu, concedei-nos a graça de uma profunda renovação espiritual para que possamos ser peregrinos neste mundo, caminhando com fé e esperança em direção ao vosso Reino. Rezemos.

3. Senhor, que a nossa comunidade seja um testemunho vivo da esperança que vem de Vós. Que mesmo diante dos desafios e tribulações da vida, nossas palavras e ações revelem a alegria e a confiança que temos em Vós. Rezemos.

Preces espontâneas

Gesto concreto: Rezar pelo Santo Padre o Papa Leão XIV e por suas intenções. Participar da Vigília de Pentecostes em sua paróquia e no Domingo Jubileu Diocesano na festa de Pentecostes na Igreja Jubilar Catedral do Divino Espírito Santo em Barretos.

- Pai Nosso
- Oração do Jubileu 2025

ORAÇÃO DO JUBILEU 2025

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos.

PEREGRINOS DE ESPERANÇA
HINO DO JUBILEU 2025 CNBB

Chama viva da minha esperança Este canto suba para Ti/Seio eterno de infinita vida/No caminho, eu confio em Ti.

1.Toda a língua, povo e nação/Tua luz encontra na Palavra/Os Teus filhos, frágeis e dispersos/Se reúnem no Teu filho amado.

2.Deus nos olha, terno e paciente/Nasce a aurora de um futuro novo/Novos céus, terra feita nova/Passa os muros, espírito de vida.

3.Ergue os olhos, move-te com o vento/Não te atrases: Chega Deus no tempo/Jesus Cristo por ti se fez homem
Aos milhares seguem o caminho.

MISSA DA VIGÍLIA (FORMA BREVE)

Dia 07, sábado, à tarde ou à noite

Animador: Queridos irmãos e irmãs, em comunhão com todas as comunidades de nossa Diocese de Barretos, estamos reunidos para celebrar a presença do Espírito Santo na vida da Igreja. Na força do mesmo Espírito, atualizamos o momento sublime em que os apóstolos estavam reunidos em oração, juntamente com Maria, Nossa Senhora de Pentecostes, e experimentaram a vinda do Espírito Santo Consolador, prometida por Jesus. Em sintonia com o Jubileu da Esperança, queremos nos tornar apóstolos e pedimos intensamente a presença do Espírito Santo e a renovação da esperança em nossos corações. Como filhos e membros de uma mesma Igreja, rezando em comunhão, encerramos hoje a caminhada em preparação para a solenidade do nosso Patrono Diocesano, o Divino Espírito Santo, e nos preparamos para amanhã vivenciarmos o Jubileu Diocesano de Pentecostes. Queremos colher os frutos desta linda experiência de fé e amor, assim como os discípulos unidos no Cenáculo. Com fé e esperança iniciemos cantando.

CANTO DE ABERTURA

Estaremos aqui reunidos/Como estavam em Jerusalém/Pois só quando vivemos unidos/É que o Espírito Santo nos vem

1. Ninguém para esse vento passando ninguém vê, e ele sopra onde quer Força igual têm o Espírito quando Faz a Igreja de Cristo crescer.
2. Feita de homens a Igreja é divina Pois o Espírito Santo a conduz Como um fogo que aquece e ilumina Que é pureza, que é vida, que é luz
3. Quando o Espírito espalma suas graças Faz dos povos um só coração Cresce a Igreja onde todas as raças Um só Deus, um só Pai louvarão

SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T.: Amém.
P.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.
T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

ATO PENITENCIAL

P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *(silêncio)*
P. Senhor, que pelo Espírito Santo estais presente no mundo, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison.)
P. Cristo, que dais o Espírito Santo para o perdão dos pecados, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós. (Christe, eleison.)
P. Senhor, que enviais o Espírito Santo para criar um mundo novo, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison.)
P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém

COLETA – (Missal pag. 373)

Deus eterno e todo poderoso, quisestes que o mistério pascal fosse celebrado durante cinquenta dias. Fazei, nós vos pedimos, que, pela graça do céu, as diferentes línguas dos povos dispersos se unam no louvor do vosso nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

LITURGIA DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA – Gn 11, 1-9 (LECIO. DOM. , P. 220)

1Toda a terra tinha uma só linguagem e servia-se das mesmas palavras. 2E aconteceu que, partindo do oriente, os homens acharam uma planície na terra de Senaar, e aí se estabeleceram. 3E disseram uns aos outros: "Vamos, façamos tijolos e cozamo-los ao fogo". Usaram tijolos em vez de pedra, e betume em lugar de argamassa. 4E disseram: "Vamos, façamos para nós uma cidade e uma torre cujo cimo atinja o céu. Assim, ficaremos famosos, e não seremos dispersos por toda a face da terra". 5Então o Senhor desceu para ver a cidade e a torre que os homens estavam construindo. 6E o Senhor disse: "Eis que eles são um só povo e falam uma só língua. E isso é apenas o começo de seus empreendimentos. Agora, nada os impedirá de fazer o que se propuseram. 7Desçamos e confundamos a sua língua, de modo que não se entendam uns aos outros". 8E o Senhor os dispersou daquele lugar por toda a superfície da terra, e eles cessaram de construir a cidade. 9Por isso, foi chamada Babel, porque foi aí que o Senhor confundiu a linguagem de todo o mundo, e daí dispersou os homens por toda a terra. Palavra do Senhor. T.: Graças a Deus.

Leitura opcionais: Êxodo 19,3-8a.16-20b; Ezequiel 37,1-14; Joel 3,1-5.

SALMO RESPONSORIAL – Sl 103

R.: Enviai o vosso Espírito Senhor e da terra toda a face renovai.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor! * Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! De majestade e esplendor vos revestis * e de luz vos envolveis como num manto.
2. Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, * e que sabedoria em todas elas! Encheu-se a terra com as vossas criaturas! * Bendize, ó minha alma, ao Senhor!
3. Todos eles, ó Senhor, de vós esperam * que a seu tempo vós lhes deis o alimento; vós lhes dais o que comer e eles recolhem, vós abris a vossa mão e eles se fartam.
4. Se tirais o seu respiro, eles perecem * e voltam para o pó de onde vieram; Enviai o vosso Espírito e renascem * e da terra toda a face renovais.

EPÍSTOLA – Rm 8, 22-27 (LECIO. DOM, P. 224)

Irmãos: 22Sabemos que toda a criação, até ao tempo presente, está gemendo como que em dores de parto. 23E não somente ela, mas nós também, que temos os primeiros frutos do Espírito, estamos interiormente gemendo, aguardando a adoção filial e libertação para o nosso corpo. 24Pois já fomos salvos, mas na esperança. Ora, o objeto da esperança não é aquilo que a gente está vendo; como pode alguém esperar o que já vê? 25Mas, se esperamos o que não vemos, é porque o estamos aguardando mediante a perseverança. 26Também o Espírito vem em socorro da nossa fraqueza. Pois nós não sabemos o que pedir, nem como pedir; é o próprio Espírito que intercede em nosso favor, com gemidos inefáveis. 27E aquele que penetra o íntimo dos corações sabe qual é a intenção do Espírito. Pois é sempre segundo Deus que o Espírito intercede em favor dos santos. Palavra do Senhor.
T.: Graças a Deus.

SEQUÊNCIA

A nós descei, Divina Luz! A nós descei, Divina Luz! Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus! Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus!

1- Vinde, Santo Espírito, e do céu mandai luminoso raio, luminoso raio! Vinde, Pai dos pobres, doador dos dons luz dos corações, luz dos corações! Grande defensor, em nós habitai e nos confortai, e nos confortai! Na fadiga, pouso; no ardor, brandura e na dor, ternura, e na dor, ternura!

2- Ó Luz venturosa, divinais clarões encham os corações, encham os corações! Sem um tal poder, em qualquer vivente nada há de inocente, nada há de inocente! Lavai o impuro e regai o seco, sarai o enfermo, sarai o enfermo! Dobrai a dureza, aquecei o frio, livrai do desvio, livrai do desvio!

3-Aos fiéis que oram, com vibrantes sons daí os sete dons, daí os sete dons! Daí virtude e prêmio, e no fim dos dias eterna alegria, eterna alegria! Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Canto de Aclamação

1-Vinde Espírito de Deus e enchei os corações dos fiéis com vossos dons. / Acendei neles o amor com um fogo abrasador, vos pedimos, ó Senhor.

Refrão: E cantaremos aleluia! E a nossa terra renovada ficará; se o vosso Espírito, Senhor, nos enviais.

2-Vós que unistes tantas gentes, tantas línguas diferentes na fé, na unidade./ Pra buscar sempre a verdade e servir o vosso Reino com a mesma caridade.

EVANGELHO – Jo 7, 37-39 (LECIO. DOM, P. 225)

Diác.: O Senhor esteja convosco.
T.: Ele está no meio de nós.
Diác.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.
T.: Glória a vós, Senhor.
Diác.: 37No último dia da festa, o dia mais solene, Jesus, em pé, proclamou em voz alta: "Se alguém tem sede, venha a mim, e beba. 38Aquele que crê em mim, conforme diz a Escritura, rios de água viva jorrarão do seu interior". 39Jesus falava do Espírito, que deviam receber os que tivessem fé nele; pois ainda não tinha sido dado o Espírito, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado. **Palavra da Salvação.**
T.: Glória a vós, Senhor.
Homilia
Profissão de Fé

ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs em Cristo, oremos ao Senhor do universo para que envie de novo o seu Espírito sobre a Igreja e sobre o mundo, pedindo com alegria:

R.: Mandai, Senhor, o vosso Espírito!

1. Senhor, que a Igreja renovada pela ação do Espirito Santo seja sinal do vosso Amor no mundo e leve as alegrias, esperanças da vida para todo ser humano. Nós vos pedimos Senhor!

2. Senhor, que a luz do Espírito Santo ilumine o nosso bispo Dom Milton dando-lhe sabedoria fé e esperança para guiar o vosso povo. Nós vos pedimos Senhor

3. Senhor, que o vosso Espirito revigore a vida de nossas famílias para que tenham em seu meio a Palavra de Deus e a fé viva em Cristo, e saibam ser persistentes na união conjugal e familiar. Nós vos pedimos Senhor!

5. Senhor, renovai na fé, na esperança os nossos jovens para que impelidos pela Fortaleza de Deus, tenham coragem para responder ao chamado de Deus rumo à vivência de sua vocação. Nós vos pedimos Senhor!

P.: Rezemos juntos.: Divino Espírito Santo, Vós que vos manifestastes junto aos Apóstolos reunidos em oração com a Mãe do Senhor, acolhei a prece desta Igreja particular que vos ama e invoca como patrono nestes 52 anos história. Vinde, ficai entre nós, e manifestai as maravilhas do vosso poder, dando-nos forças para superar os egoísmos, quebrar as barreiras, vencer os individualismos, rejeitar as falsas superioridades e sempre encontrar caminhos de unidade. Que a chama da Fé nos fortaleça, nos una e nos envie em missão. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

Canto de Preparação das Oferendas

1- Ó Pai que pelo Espírito, dás vida e santidade, a toda criatura, recebe, que te agrade; a oferta que fazemos o nosso vinho e pão: esforço que fizemos e dom de tua mão.
Transforma a nossa oferta, no dom do Filho teu, e os passos do teu povo em luz que se acendeu.

2- Ó Pai que pelo Espírito em rios de água viva transformas nossa sede, recebe, sem esquiva a oferta que trazemos o nosso vinho e pão; Sinais de compromisso, plantar um mundo irmão.

3- Ó Pai que pelo espírito, nos fazes renascer e tudo nos ensinas, recebe, com prazer a oferta que trazemos o nosso vinho e pão: firmeza dos que aprendem a força do perdão.

Oração sobre as oferendas (Missal, p. 373)

Prefácio: O mistério de Pentecostes (Missal, p. 379)

Oração Eucarística I (Missal, p. 523)

CANTO DE COMUNHÃO

1- Cantar a beleza da vida, presente do amor sem igual: Missão do teu povo escolhido! Senhor vem livrar-nos do mal!
Vem dar-nos teu Filho, Senhor, sustento no pão e no vinho e a força do Espírito Santo unindo teu povo a caminho!
2- Falar do teu filho às nações, vivendo como ele viveu: Missão do teu povo escolhido! Senhor vem cuidar do que é teu!
3- Viver o perdão sem medida, servir sem jamais condenar: Missão do teu povo escolhido! Senhor vem conosco ficar!
4- Erguer os que estão humilhados doar-se aos pequenos e aos pobres: Missão do teu povo escolhido! Senhor nossas forças redobre!
5- Buscar a verdade e a justiça, nas trevas brilhar como a luz: Missão do teu povo escolhido! Senhor, nossos passos conduz!
6- Andar os caminhos do mundo, plantando teu reino de paz: Missão do teu povo escolhido! Senhor, nossos passos refaz!
7- Fazer deste mundo um só povo, fraterno, a serviço da vida: Missão do teu povo escolhido! Senhor vem nutrir nossa lida!

Depois da Comunhão (Missal, p. 374)

Oração Jubilar

Recados e encaminhamentos para o Jubileu Diocesano e encaminhamentos para festa unidade diocesana.

Benção Solene (Missal, p. 582)

Canto Final – Hino Jubilar ou de acordo com a comunidade e o Pároco, pode-se haver um momento de oração, louvor e Adoração.

DATAS DAS CELEBRAÇÕES E PEREGRINAÇÕES JUBILARES DIOCESANAS

PEREGRINAÇÃO NAS IGREJAS

25 de Maio de 2025 (Domingo)
Peregrinação das Crianças na Igreja Jubilar São Miguel Arcanjo em Miguelópolis.

08 de Junho de 2025 (Domingo)
Jubileu Diocesano. Catedral do Divino Espírito Santo em Barretos.

20 de Julho de 2025 (Domingo)
Peregrinação dos Casais na Igreja Jubilar Santuário Nossa Senhora Aparecida em Olímpia.

27 de Setembro de 2025 (Sábado)
Peregrinação dos Jovens na Igreja Jubilar São José em Morro Agudo.

09 de Novembro de 2025 (Domingo)
Peregrinação dos Idosos na Igreja Jubilar Santuário Nossa Senhora do Rosário em Barretos.

SOLENIDADE DE PENTECOSTES
FESTA DA UNIDADE E JUBILEU DIOCESANO 2025
08 DE JUNHO DE 2025

Tema: "E todos ficaram cheios de Esperança."
Lema: "A Esperança não Decepciona"(Rm 5,5)

15h:30 – Início da Concentração e Acolhida na
Praça Francisco Barretos em Frente à Catedral Diocesana

Animação, Oração, Momento de Louvor, Apresentação Artística,
Acolhida da Cruz Jubilar Diocesana.

Santa Missa com a presença de todo
Clero da Diocese de Barretos reunido com Dom Milton.

Durante o evento, haverá praça de alimentação disponível.
Não perca esta oportunidade de vivenciar este momento graça e benção!
Somos Peregrinos de Esperança!

14 Abril
DIOCESE DE BARRETOS
de 1973